



PIBIC-CNPq

SOFT SKILLS NO AMBIENTE ESCOLAR: Análise de Caso e



Contribuições da Psicologia para a Educação para a Cidadania Global

Autores: Marina Fim de Campos, Danilo Romeu Streck

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

As *soft skills* são um conjunto de qualidades pessoais intangíveis, características que variam de cultura para cultura, de lugar para lugar e que precisam ser ensinadas. De acordo com a UNESCO, essas habilidades socioemocionais são amplamente reconhecidas como elementos constituintes da Educação para a Cidadania Global e, portanto, essenciais para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e ativos. Este trabalho insere-se no projeto de pesquisa “Pedagogias da Participação em Perspectiva Comparada Internacional” e nas atividades desenvolvidas pela Cátedra em Educação para a Cidadania Global e Justiça Socioambiental da UCS, e tem por objetivo problematizar e entender como as *soft skills* vêm sendo trabalhadas, ou não, no ambiente escolar por meio da observação de aulas de discentes de 6º, 7º e 8º anos de Ensino Fundamental de uma escola da rede pública de Antônio Prado RS, além de contribuir com a temática na escola através de intervenções breves.

MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa que está sendo realizada é de cunho qualitativo, e a etapa aqui apresentada se desenvolveu por meio de intervenções semanais em turmas de 6º, 7º e 8º ano, ao longo de três semanas. Foram realizados ao todo 9 encontros, de 50 minutos, que consistiram em rodas de conversa onde foram debatidos assuntos sobre os quais os alunos apresentaram dificuldades (como relacionamentos interpessoais e autoimagem). Etapas da pesquisa: a) apresentação da proposta e socialização da caixa para sugestão de temáticas; b) primeira roda de conversa para discussão de temas emergentes; c) curta-metragem e posterior momento reflexivo acerca; d) dinâmica “Nó Humano”, momento reflexivo e finalização. A síntese dos encontros segue abaixo:

Encontro	Proposta de atividade	Intervenção
1	Apresentação da proposta e sugestões de temáticas.	Caixa de sugestões e perguntas e momento reflexivo acerca das mudanças e desafio da pré-adolescência/adolescência.
2	Autoestima e autoimagem na adolescência.	Curta-metragem ‘Brilhante’ e roda de conversa sobre a temática.
3	Impactos na convivência, relação com colegas e meio ambiente escolar.	Dinâmica do nó humano e posterior reflexão com a turma.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Como resultados parciais, é possível apontar a importância do papel da Psicologia Escolar tanto na implementação e no fortalecimento das *soft skills* no ambiente escolar, quanto na formação de alunos mais críticos, cooperativos e compreensivos. Trabalhar as habilidades socioemocionais é o papel da escola enquanto espaço formador de cidadãos globais, especialmente em um cenário composto pelos desafios presentes na adolescência, seja em relação a si mesmo, ao outro ou ao mundo. É possível ver abaixo a relação das temáticas emergentes nas turmas e as respectivas *soft skills* que foram foco da intervenção.

Temáticas da caixa de sugestões	Soft-skills trabalhadas
Mudanças de forma geral na adolescência, autoestima e autoimagem;	Autoestima, autocuidado e autoaceitação.
Emoções, depressão e ansiedade;	Autogestão, motivação, flexibilidade.
Bullying, relações entre colegas, amigos, professores e ambiente escolar.	Sociabilidade, flexibilidade, empatia, liderança, comunicação, sentido de responsabilidade e tomada de decisões.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Sendo as *soft skills* citadas de suma importância para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis, Bernstein (2020) ressalta que um adulto saudável precisa ter habilidades desenvolvidas em 4 áreas: auto-direcionamento, autorregulação, conexão e transcendência. As habilidades trabalhadas correspondem às três primeiras áreas. No que tange ao auto-direcionamento, pode-se associar às *soft skills* de autoestima, autocuidado e autoaceitação, já que, exige a compreensão de si, a capacidade de auto reflexão, acreditar em si, suas habilidades e potencialidades, além da utilização da criatividade para solução de problemas e defesa de ponto de vista próprio (habilidades que foram bastante trabalhada na dinâmica do nó humano). No que diz respeito à autorregulação, pode-se observar o trabalho da área no que tange a autogestão emocional, autocontrole e estabilidade emocional, que também são características de um cidadão psicologicamente saudável. Por fim, a conexão. Essa área diz respeito à capacidade e qualidade das relações interpessoais. Essas habilidades ganharam destaque na intervenção breve. Indivíduos conscientes são empáticos, responsáveis e compassivos. Habilidades sociais são fundamentais para um bom relacionamento com o outro e com o ambiente.

Correlacionando com a ECG, destaca-se que, de acordo com a UNESCO (2015) o papel da educação está para além do desenvolvimento de conhecimento e habilidades cognitivas; por isso, no ambiente escolar a educação para a cidadania global centra-se na construção valores, habilidades socioemocionais (*soft skills*) e atitudes dos que facilitem a cooperação e promoção de transformação social.

Destaca-se ainda, que por mais breve que a intervenção tenha sido na escola em questão, o feedback dos alunos, professores e direção foi bastante positivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que a escola desempenha um papel muito importante na constituição de alunos mais críticos, cooperativos e compreensivos, que, futuramente, se tornarão adultos fortalecidos e saudáveis. As *soft skills* ocupam um papel muito importante nesse processo, pois irão possibilitar cidadãos engajados socialmente de forma sustentável e responsável. Destaca-se ainda, que a Psicologia Escolar faz-se de extrema importância no desenvolvimento dessas habilidades, já que, o psicólogo está apto a desenvolver um trabalho estratégico e efetivo nesse ambiente.

Uma outra possibilidade de intervenção da Psicologia, é diretamente com os professores. Isso porque, para que as *soft skills* sejam aprendidas pelos alunos, faz-se necessário o trabalho de formação permanente dos profissionais da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNSTEIN, D. Building Strengths in Schema Therapy and Beyond. A Guide to Using iModes, the Complete System. Maastricht, The Netherlands: iModes Publications, 2020.

UNESCO. Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília, 2015.

Apoio:

CÁTEDRA UNESCO EM CIDADANIA GLOBAL E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

UNESCO CHAIR IN GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION AND SOCIOENVIRONMENTAL JUSTICE

